

Questão 1

Segundo Jack Goody, as listas, por sua representação gráfica, desempenham papel decisivo na “domesticação do pensamento”. Elas constituem um modo sintético de organização dos dados, que propicia uma maneira de colocar e resolver certos problemas. A listagem/elaboração das listas favoreceu, como ele mostrou, o desenvolvimento da história e das ciências da observação, bem como, a um nível mais geral, a busca e a definição de esquemas classificatórios.

Questão 2

No espaço doméstico, as listas práticas (compras, viagens etc) são majoritariamente femininas e revelam/comprovam a desigualdade na divisão/repartição/distribuição das tarefas. As listas permitem ainda planejar, organizar e racionalizar a atividade doméstica, e constituem uma “*technè* de autocontrole/control de si”.

Questão 3

As listas de compras têm, de acordo com Martyne Perrot, quatro finalidades: servem de lembrete/para evitar o esquecimento; para racionalizar os deslocamentos no espaço da loja; para reprimir as vontades/os desejos não controladas(os), e para não ceder às tentações oferecidas pelos supermercados/pelas prateleiras dos supermercados.

Questão 4

Para o filósofo Bernard Sève, as listas tornaram-se instrumentos a serviço da competição no mundo contemporâneo: “A lista exerce um papel cada vez mais importante na avaliação dos indivíduos, isto é, na competição social”, seja na empresa, universidade, instituições culturais, esportivas e até mesmo na página pessoal, na internet/ nas redes sociais.

Questão 5

A lista não é apenas uma ferramenta/um instrumento cômoda/o que permite efetuar certas operações. Ela altera/modifica o próprio psiquismo, criando novas aptidões intelectuais para a reflexão sobre a informação, sua organização, sua reclassificação ou sua reformulação, e para a rememoração.